



#### **Adega do Branco**

Concebida e realizada por António Branco, no início deste século. O termo Branco assume um duplo significado: alude ao seu proprietário e à casta arinto.

Por altura da Festa do Vinho e das Vindimas, Bucelas enfeita-se para receber os visitantes. O comércio e a restauração entram no espírito da festa, apresentando as suas montras adornadas com motivos alusivos à cultura vinícola. Nem sempre são os próprios a fazer essa tarefa. António Manuel Branco Gomes enfeita, de forma graciosa, os talhos de António Esteves Barros e dos Helder's.

Com esta peça, com outras que vai fazendo e ainda outras que vai adquirindo, inova as montras todos os anos, idealizando diferentes composições. Finda a festa, as peças retornam ao seu espaço habitacional, no Freixial. Possui uma coleção, em constante crescimento, de peças de cerâmica e vidro, alfaias agrícolas, chocalhos, relógios, brinquedos, instrumentos musicais, etc. O seu gosto pela criação de cenas da cultura local, complementa a sua paixão pelo colecionismo de artefactos antigos. Tudo começou há mais de 30 anos, após visitar a Aldeia do Sobreiro, de José Franco. Ao apelidar esta vasta coleção de "Museu do Miguel", retribui o apreço que o neto tem pelo seu trabalho. Acalenta o desejo de mostrar a sua "apertada" coleção num espaço público, acessível a todos. Uma exposição permanente onde seria homenageada a sua dedicação à história local; um polo de enriquecimento cultural para as gerações vindouras.

Esta peça fez parte da exposição "Bucelas. Uma festa, uma identidade. 28 anos da festa do Vinho e das Vindimas" que esteve patente até setembro de 2015.

Cada pessoa que participou nesta exposição apresenta uma peça, durante um mês, e realiza, se o desejar, uma atividade (workshop, debate, etc.).

